

Literatura de Cordel N.º 1.573
Autor: Rodolfo Coelho Cavalcante
Trovador Brasileiro

ANISIO TEIXEIRA
GRANDE EDUCADOR BAIANO



1.ª edição ... 1982

Edição Patrocinada pela **PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR** - (Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria Municipal de Educação e Cultura)

433.º Aniversário de Fundação da Cidade do Salvador

Autor: **Rodolfo Coelho Cavalcante**
Trovador Brasileiro
ANÍSIO TEIXEIRA
GRANDE EDUCADOR BAIANO

A Bahia clamo aos Céus
Para o seu filho querido
Porque Anísio Teixeira
Hoje é um nome esquecido
Todos seus feitos de glória
Que registraram a História
Não tem um Busto erigido.

Anísio Spínola Teixeira
Nasceu na velha Cidade
Que se chama Caitité,
Muita gente, na verdade,
Não tem o conhecimento
Devido ao esquecimento
A ele, na realidade.

No dia 12 de julho
Do ano mil 900
Nasceu o grande baiano
Portento entre os portentos
Dentre os filhos desta terra,
Cuja figura se encerra
Distantes dos Monumentos.

Filho de Diocleciano
Pires Teixeira que era
Outro baiano de fibra
Que lutava em sua era
Pra ver o filho formado
Grande vulto do passado
Que ninguém hoje venera.

Ana ... la Teixeira
Esposa de Diocleciano
A genitora de Anísio
Teixeira, grande baiano,
Que foi grande Educador
Não somente em Salvador
Mas no solo brasileiro.

Desde criança que Anísio
Tinha um caráter polido
E a respeito dos estudos
Era um ser evoluído,
Pela sua inteligência
Mostrou sua competência
Como Mestre conhecido.

Nos seus estudos primários
Anísio se revelou
E também nos Secundários
Ele mais se projetou,
Fez a carreira ideal
Na Faculdade Nacional
De Direito e se formou.

Pela Universidade
Do Brasil Bacharelou-se
No Ano de VINTE E DOIS
E ao depois graduou-se
Em Educação, no estrangeiro,
Foi notável brasileiro
Que no mundo projetou-se.

Graduando na Columbla
Voltou para o seu País
Para educar o seu povo
Se sentia mais feliz,
Dos problemas sociais
Os educacionais
Assumiu a diretriz.

Vinte e quatro a 28
Foi o Diretor Geral
Da Instrução do Estado —
Sua Bahia natal,
Ensinou Filosofia
De Educação, na Bahia
Dentro dum plano integral.

Foi para o Rio de Janeiro
Aceitar a direção
Geral, em prol da Cultura
No campo da Instrução,
Foi Ilustre Secretário
De senso extraordinário
A favor da Educação.

Ensinou Filosofia
De Educação Geral
Na Grande Universidade
Do Distrito Federal,
Lá no Rio de Janeiro
Esse vulto brasileiro
Tornou-se nacional.

Anísio foi Conselheiro
De Educação Superior
Da UNESCO. E aqui pergunto:
Por que nossa Salvador
Não venera o grande filho
Que foi exemplo de brilho
Como grande Educador?

Quando Otávio Mangabeira
Foi Governo da Bahia
Anísio foi Secretário
De Educação, pois sabia
O ilustre Governante
Que Anísio era importante
Naquela Secretaria.

Ele implantou no Estado
A melhor renovação
No sistema do Ensino
A favor da Educação,
Fez obras admiráveis
Dentro de planos notáveis
Como homem de ação.

Outros cargos relevantes
Na vida Anísio ocupou,
Até Administração
Escolar lecionou
Dentro da Pedagogia,
Era um Mestre que entendia
De Ensino e aplicou.

Educação Comparada
Lá no Rio de Janeiro
Lecionou com esmero
Dando ao Povo brasileiro
Não apenas a noção
Mas a sua aplicação
Que até serviu de roteiro.

Pelos seus mais altos méritos
Foi Presidente e Reitor
Da nova Universidade
De Brasília, meu leitor,
Em Columbia lecionou,
Na California mostrou
Seu fulgurante valor.

No dia 11 de março
De setenta e um morreu
A figura mais ilustre
Que o nosso País já deu
No setor educacional,
Mas seu Estado natal
Parece que o esqueceu.

Ao falecer era Membro
Do Conselho Federal
De Educação que deixou
Uma tristeza mortal,
Anísio pelo seu brilho
Deve a Bahia ao seu Filho
Erigir seu Pedestal.

Foi ele considerado
Por todos seus feitos mil
Pela sua competencia
Pelo seu amor febril
Um notável Educador,
Um brilhante Professor
Em todo o nosso Brasil.

"ASPECTOS AMERICANOS
De EDUCAÇÃO" — o leitor
Ver a obra admirável
Desse grande Educador,
Também "VIDA E EDUCAÇÃO"
É a manifestação
De um Mestre superior.

"EDUCAÇÃO PROGRESSIVA"
Vê-se a sabedoria
De um baiano que há tempo
O seu Busto merecia;
O seu talento também
Vê-se na Obra: "EM
MARCHA P'RA DEMOCRACIA".

Sua Obra "EDUCAÇÃO
E A CRISE BRASILEIRA"
Que foi mal interpretada
Sua figura altaneira
Foi por demais positiva
Nos dando uma noção viva
De solução verdadeira.

Escrevia ele aos jornais
E revistas brasileiras
Tudo sobre educação
Até terras estrangeiras
Liam os artigos punjantes
Todos eles fascinantes
Que serviram de bandeiras.

Não pode Anísio Teixeira
Ser na Bahia esquecido,
O meu folheto é um apêlo
Que escrevo comovido,
A sua Ilustre figura
Brilhou a nossa Cultura
Como filho extremecido.

Que se façam alguma coisa
Por esse baiano, urgente,
Não só nomes de Escolas
Mas seu Busto, certamente
Algo que fique lembrado
O Educador do passado
Que é Imortal, no present

Honrar a Anísio Teixeira
É honrar a Educação.
Por que tanto descuidou-se
A um filho do sertão
Seu nome glorificando?..
O tempo vai se passando
Sem haver uma solução.

Que os nossos Estudantes,
Professores e Reitor
Façam Justiça a Anísio
Teixeira — o Educador,
Que bem merece ser lembrado.
Seu vulto perpetuado
Na Cidade Salvador.

Nomes como Simões Filho
E Otávio Mangabeira,
Isaiás Alves, Teodoro
Sampaio e Anísio Teixeira.
Não podem ser esquecidos
Todos eles merecidos
Honrados numa só Bandeira.

Deve a nossa Mocidade
Reverenciar os valores
Dos filhos de sua terra,
Estadistas, Professores,
Poeta e Jornalistas,
Escritores e Artistas,
Mesmo até Governadores.

Termino aqui meu folheto
Sem ofender a ninguém,
Sem ser filho desta terra
Muito à ela quero bem,
Mesmo sendo alagoano
Adoro o Povo baiano
Sendo um baiano também.

F I M